



ATA DA XXII REUNIÃO TRIMESTRAL DO COMITÊ DE ECONOMIA DE IMPACTO

Aos 20 dias de junho de 2024, o Comitê de Economia de Impacto reuniu-se presencialmente no Salão Nobre do Bloco K, 9º andar, Esplanada dos Ministérios em Brasília/DF e, virtualmente, por meio de videoconferência, nos termos de seu Regimento Interno e do Art. 12º do Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023. Os participantes constam em lista de presença, anexa.

O Secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria, Rodrigo Sobral Rollemberg, deu as boas-vindas aos presentes passando a pauta proposta nos seguintes termos:

1. **Apreciação das atas da XX e XXI Reuniões Trimestrais**

- a. As atas das respectivas reuniões foram apreciadas previamente e não houve solicitação de alterações, sendo ambas aprovadas.

2. **Apresentação da atualização da iniciativa G20 pelo Impacto**

- a. O diretor do Sistema B Brasil, Marcel Fukayama, apresentou a atualização sobre a iniciativa G20 pelo Impacto, coalizão que visa incidir na agenda do G20 a partir da presidência brasileira do bloco e continuar sua atuação na presidência sul-africana vindoura.
- b. Já houve uma primeira plenária virtual da coalizão, havendo documento síntese centrado em recomendações organizadas em quatro eixos:
 1. Oferta de capital financiamento sustentável;
 2. Planos de transição justos, robustos e confiáveis;
 3. Padrões de relatórios de sustentabilidade SMEs/EMDEs; e
 4. Ambiente institucional e normativo favorável.
- c. Próximos passos:
 1. Validação junto ao Comitê de Economia de Impacto;
 2. Celebração de entrega de propostas a representação brasileira no G20; e
 3. Realização do Evento da ENIMPACTO no G20 Social Summit.
- d. O Diretor de Novas Economias ressaltou o compromisso histórico do Brasil com a temática, saudando e parabenizando o trabalho do grupo. Informou ainda o desejo de que em outubro seja assinado um MoU entre Brasil e Alemanha sobre o tema.
- e. Nos termos apresentados, o documento foi aprovado pelo Comitê.

3. **Apresentação das consultorias SIMPACTO, Monitoramento de NIS e Comunicação da ENIMPACTO**

- a. O Diretor Lucas Ramalho apresentou os consultores selecionados para apoiar a ENIMPACTO nos três eixos elencados, destacando a importância dos produtos almejados, de forma que estes poderão contribuir para a expansão da Economia de Impacto no país. O membro do comitê Ary Moraes, representante do MTE e líder do GT5 da ENIMPACTO, ressaltou a importância do diálogo no escopo do monitoramento dos negócios de impacto, para o fortalecimento das políticas públicas afetas.
- b. O Secretário Rodrigo Rollemberg ressaltou a sinergia das atividades com a recém-lançada Estratégia Nacional de Bioeconomia e a Estratégia Nacional de Economia Circular, que será lançada nas próximas semanas.
- c. O consultor Aron Belinky salientou a importância da oportunidade e a relevância de que os consultores trabalhem de maneira igualmente sinérgica.
- d. A consultora de comunicação contratada, Luiza Mônica Assis Silva, agradeceu a oportunidade e ressaltou que buscará os atores do comitê para fortalecer o letramento proposto.

- 4. Atualização dos trabalhos do GT1- Ampliação da oferta de capital para a economia de impacto**
 - a. A representante do BNDES, Daniela Arantes, líder do referido GT, apresentou os trabalhos que têm sido realizados, ressaltando que se fez necessário um diagnóstico junto aos segmentos atinentes para qualificar conceitos e definições essenciais para o GT, atividade que se desdobrou nesse primeiro semestre. Destacou-se, sobretudo, a definição do escopo de trabalho e o desenho de termo de referência.
 - b. O Diretor de Novas Economias ressaltou a importância do trabalho de letramento para o fortalecimento da economia de impacto no país.
- 5. Atualização dos trabalhos do GT2 – Aumentar a quantidade de negócios de impacto**
 - a. A representante do MCTI, Sheila Pires, líder do GT, apresentou resultados preliminares sobre trabalho recente do SEBRAE sobre startups de impacto. Nesse escopo, destaca-se um volume de recursos de quase 260 milhões de reais em editais diversos, números preliminares, mas que já se mostram robustos. Foram compartilhados dados resumidos de algumas iniciativas correlatas, como o Inovativa de Impacto, o programa RHAE Pesquisador na Empresa, Programa Mulheres Inovadoras, Programa Centelha, Inova Biomas (Inova Amazônia, Inova Cerrado e Inova Pantanal), Diagnóstico Nacional de Startups de Impacto Socioambiental, Programa Conecta Startup, Pitch Reverso, Desafio de Inovação na Economia Circular, Comunidade da Fundação Ellen MacArthur, Jornada Amazônia – Programa Sinergia, Jornada Amazônia – Programa Sinergia Investimentos, Sinapse da Bioeconomia e BNDES Garagem.
 - b. O representante do SEBRAE, Philippe Figueiredo, também líder do GT2, ressaltou que o grupo tem galgado novos passos, como demonstram as iniciativas apresentadas. Outrossim, destacou também a importância do trabalho em monitoramento de NIS.
 - c. O Secretário Rollemberg destacou o trabalho desenvolvido no Centro de Bionegócios da Amazônia, que tem catalisado o trabalho de startups na região amazônica. O secretário aproveitou o ensejo para instar o comitê a convidar a Fundação Banco do Brasil, pelo trabalho que tem realizado no fomento de startups relacionadas.
- 6. Atualização dos trabalhos do GT3 – Organizações Intermediárias**
 - a. A representante da ANPROTEC, Adriana Faria, líder do GT3, apresentou brevemente o papel das organizações intermediárias no escopo da economia de impacto. Esta feita, ressaltou-se que o GT3 tem mantido tratativas com a FINEP e o MCTI para chamada de apoio aos mecanismos de criação e apoio às empresas de base tecnológica. Destacou-se ainda a inclusão junto ao Prêmio Nacional ANPROTEC de empreendedorismo inovador de critérios relacionados à incubação de negócios de impacto, além da previsão de painéis específicos sobre negócios de impacto e promoção do tema em missões internacionais da ANPROTEC.
- 7. Atualização dos trabalhos do GT4 – Promoção de Ambiente institucional e normativo**
 - a. A líder do GT4, Rachel Karam, representante do Grupo Jurídico B, apresentou as atividades recentes do grupo. Destacou-se articulação feita junto à ASPAR/MDIC para acompanhamento de pautas legislativas prioritárias para a economia de impacto, nesse escopo priorizando-se o acompanhamento do PL 3.284/2021. Outro tema apresentado foi o acompanhamento da pauta do G20 pelo impacto. Adicionalmente, mencionou-se o apoio da ENIMPACTO ao projeto de Bem-Estar Interno Bruto, conduzido pela Wellbeing Economy Alliance. Ressaltou-se a articulação junto ao MGI para inclusão do tem de negócios de impacto nas pautas de compras públicas, bem como a qualificação do debate da regulação de microfinanças. Por fim, houve atualização das tratativas de desenvolvimento e implementação do comitê da taxonomia sustentável brasileira, conduzido pelo Ministério da Fazenda.
- 8. Atualização dos trabalhos do GT5 – Articulação Interfederativa com Estados e Municípios**
 - a. O líder Ary Moraes, representante do MTE, ressaltou as tratativas adiantadas para adesão de estados ao SIMPACTO, com as assinaturas de Acordos de Cooperação Técnica com o Rio Grande do Norte e Alagoas, nesse primeiro momento, além de um panorama promissor para adesão de outros estados, como Ceará, Pernambuco e Espírito Santo. Igualmente, destacou a

ocorrência de diversos eventos regionais ou locais que tratarão da economia de impacto, como o Fórum Norte de Investimentos e Negócios de Impacto, no Pará, em julho próximo, e o Fórum em Minas Gerais. Por fim, registrou o comprometimento e dedicação para o atingimento das metas do plano decenal.

9. Comentários da plenária

- a. O representante da Febraban reiterou o comprometimento da entidade com a ENIMPACTO e o trabalho conduzido pela SEV/MDIC.
- b. A representante da Organização de Cooperativas Brasileiras ressaltou a importância da articulação local para o desenvolvimento do trabalho de todos os GTs, por meio do compartilhamento de seus trabalhos de maneira sinérgica com as consultorias efetivadas pelo comitê.
- c. A representante do Catalyst 2030, Monica Pasqualin, destacou publicações já existentes sobre as temáticas de compras públicas.
- d. O Diretor de Novas Economias destacou que diversas das metas previstas para 2024 no Plano Decenal da ENIMPACTO já foram cumpridas, como a de adesão de estados ao SIMPACTO e os investimentos em economia de impacto, mesmo distantes do marco temporal de 2032.
- e. A Subsecretária de Negócios Sustentáveis e Investimentos de Impacto do Espírito Santo mencionou que o Estado já detém de Lei Complementar sobre a matéria, desde 2022, e que agora está evoluindo nos trabalhos de um decreto regulamentador respectivo.
- f. O Secretário Guilherme Calheiros, do MCTI, destacou as chamadas já existentes, no escopo desse ministério, para cooperativas que podem parcerizar com ICTs e/ou empresas.
- g. O Secretário Rollemberg ressaltou o papel importante que o MCTI tem tido nas áreas de bioeconomia, economia circular e economia de impacto.

10. Lançamento do SIMPACTO e parcerias entre o Governo federal e os Governos de RN e AL no fomento à Economia de Impacto

- a. Foi exibido vídeo de apresentação institucional do SIMPACTO.
- b. O secretário Rollemberg saudou os demais presentes, em especial os membros das delegações de AL e RN, ressaltando a parceria com as entidades presentes e a relevância da criação do Sistema Nacional de Economia de Impacto, como um fruto do trabalho conjunto de governos, iniciativa privada e sociedade civil. Outrossim, destacou os desafios socioambientais correntes, como a seca na Amazônia e as chuvas recentes no Rio Grande do Sul, e que iniciativas como o SIMPACTO são fundamentais para a superação desses desafios, por meio da agregação de tantos atores ao sistema.
- c. O Secretário Guilherme Calheiros destacou o grande passo constituído no lançamento do SIMPACTO. Em especial, ressaltou duas ações específicas do MCTI: a quinta edição do Programa Mulheres Inovadoras, voltado para startups lideradas por mulheres, com premiação de até 1 milhão e oitocentos mil reais. Além disso, há também o lançamento de mais uma chamada do RHAE, atuando por meio do capital humano qualificado, centrado em duas linhas: a primeira voltada para as 6 missões do NIB; e a segunda linha voltada para os negócios de impactos.
- d. O Deputado Estadual do Rio Grande do Norte, Hermano Moraes, destacou a importância do lançamento do SIMPACTO e da confluência dos atores reunidos. Nesse escopo, ressaltou a inclusão dos negócios de impacto na lei geral de Micro e Pequenas Empresas do RN. Outrossim, reforçou a missão e responsabilidade do comitê, com destaque para a importância da indústria da reciclagem para o desenvolvimento socioambiental, dando um olhar especial ao tratamento de resíduos sólidos, contribuindo para a consolidação da economia de impacto.
- e. João Hélio Cavalcanti, Diretor do SEBRAE/RN rememorou o histórico da formação da ENIMPACTO e do SIMPACTO, salientando a importância de todos os atores e representantes envolvidos. Nesse sentido, ressaltou a importância de fortalecer a economia de impacto no âmbito dos municípios. Em consonância com o Secretário Rollemberg, o diretor reiterou a importância de que a Fundação Banco do Brasil seja convidada a compor o comitê. Também mencionou o pioneirismo do primeiro Fórum Nordeste de economia de impacto, realizado em 2023.

- f. Em seguimento, passou-se ao ato de assinatura simbólica dos Acordos de Cooperação Técnica, firmados entre os governos de Alagoas e Rio Grande do Norte, representados, respectivamente, pelos vice-governadores Ronaldo Lessa e Walter Alves, e o MDIC, representado pelo Secretário Rodrigo Rollemberg.
- g. Fazendo uso da palavra, o Vice-Governador do Rio Grande do Norte, Walter Alves saudou os presentes e ressaltou os desafios enfrentados pela gestão, destacando que a adesão ao SIMPACTO contribuirá para o avanço da economia do Estado.
- h. O Vice-Governador de Alagoas, Ronaldo Lessa, saudou os presentes e destacou a preocupação do governo de Alagoas com a inclusão social. Nesse sentido, congratulou a importância da economia de impacto para o enfrentamento dos desafios socioambientais, como uma política de Estado para o desenvolvimento do país.
- i. O Secretário-Executivo do MDIC, Márcio Fernando Elias Rosa fez saudação aos membros da mesa e demais presentes. Nesse sentido, ressaltou o compromisso do governo federal em levar desenvolvimento aliado à sustentabilidade socioambiental, presente em iniciativas como o SIMPACTO. Outrossim, salientou o propósito da neointustrialização e do plano de ação Nova Indústria Brasil, almejando mudança paulatina da economia linear para a economia circular. Ainda nesse escopo, denotou os bons auspícios que o fortalecimento da economia de impacto carrega, demonstrados nos números robustos que envolvem a execução do plano decenal da ENIMPACTO.

Por fim, o Diretor de Novas Economias, Lucas Maciel, ressaltou a perspectiva de adesão dos estados de CE, ES e PE ao SIMPACTO e deu a presente reunião por encerrada.

Brasília/DF, 20 de junho de 2024.